



**GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO DE ARACAJU  
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE SERGIPE**

**PLANO DE CURSO  
CURSO TÉCNICO EM CANTO**

IDENTIFICAÇÃO			
<b>Disciplina</b>	Introdução à Estruturação Musical	<b>Carga Horária</b>	<b>70h</b>
<b>Professor (a)</b>		<b>Pré-requisito</b>	Inexistente
EMENTA			
Desenvolvimento do estudo da Teoria Musical, consolidação dos conceitos básicos, e dos principais signos e símbolos da linguagem musical através de uma abordagem histórica e voltada para a aplicação prática dos conceitos.			
OBJETIVOS			
<p><b>1 – Geral:</b></p> <p>Ao final da disciplina espera-se que o estudante seja capaz de compreender a linguagem teórica musical inicial, considerando as necessidades para a continuidade dos estudos no curso técnico de canto.</p> <p><b>2 – Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar a tessitura dos instrumentos musicais de orquestra e banda;</li><li>- Reconhecer os signos e símbolos básicos da linguagem musical, tais como: unidade de tempo e compasso, sinais de repetição, entre outros;</li><li>- Reconhecer as estruturas padrões das escalas maiores e menores;</li><li>- Depreender a lógica básica do sistema musical, principalmente em relação aos conceitos de intervalo, escala e tonalidade;</li><li>- Desenvolver a escrita dos signos e símbolos básicos da linguagem musical;</li></ul>			

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1º Semestre

- **Elementos da notação musical:**
  - Pentagrama e Linhas Suplementares – *Definições, evolução no decorrer da história da música, utilidades etc; (Revisão)*
  - Figuras musicais (nota e pausa) – *Definições, apresentação das figuras musicais (nota e pausa), desenvolvimento histórico das figuras, relação de valores entre as figuras, escrita e leitura; (Revisão)*
  - Claves – *Definições, apresentação da clave de sol, fá e dó, desenvolvimento das claves ao longo da história, escrita no pentagrama, localização das notas na clave de sol, fá e dó e a tessitura vocal.*
- **Tom e Semitom, Sinais de Alteração e Enarmonia (Sustenido, Bemol e Bequadro)** – *Definições, tipos de sinais de alteração, alterações ascendentes e descendentes, uso dos sinais de alteração como precaução;*
- **Escalas:** *Definições, tipos de escalas (diatônica e cromática), a escala ao longo da história da música; diferenciação entre tons e semitons; numeração dos graus da escala, graus conjuntos e disjuntos;*
- **Intervalos:** *Definições, intervalos ascendentes e descendentes, modos de designar numericamente os intervalos, tom e semitom, intervalos simples e compostos, intervalos melódicos e harmônicos, intervalos diatônicos e cromáticos;*

### **2º SEMESTRE**

- **Escalas Maiores** – *Definições, localização dos tons e semitons numa escala maior, tipos de escala, a escala ao longo da história da música; formação das escalas maiores, identificação de escalas em peças e exemplos musicais, nomes e funções dos graus das escalas;*
- **Escalas Menores** – *Definições, escala menor natural, a relação existente entre escalas menores e maiores, escala menor harmônica e melódica, armaduras de clave das escalas menores, funções dos graus nas escalas menores, intervalos existentes nas escalas menores, a sensível nas escalas menores, identificação de escalas menores em peças e exemplos musicais;*

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Tonalidade</b> – <i>Definições, reconhecimento de tonalidade em uma partitura;</i></li> <li>• <b>Ciclo de Quintas</b> – <i>Definições, utilização na música ao longo da história;</i></li> <li>• <b>Armaduras de Clave</b> – <i>Definições, formação e identificação das armaduras de claves com sustenido, formação e identificação das armaduras de clave com bemóis;</i></li> <li>• <b>Sistema Tonal</b> – <i>Definição, contextualização histórica, modos do sistema tonal;</i></li> </ul>
<b>METODOLOGIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Aulas expositivas ativo-participativas</i> – Buscando sempre a participação do aluno na elaboração dos conceitos, aproveitando, assim, o conhecimento já existente no discente;</li> <li>• <i>Execução e criação musical</i> – Aulas baseadas nestes dois princípios da educação musical;</li> <li>• <i>Atividades extra aula utilizando as tecnologias da educação</i> – Tais ferramentas visam um apoio aos encontros presenciais e uma maneira do professor ampliar o acesso do aluno aos conteúdos;</li> </ul>
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadro branco;</li> <li>• Instrumentos de tecla (piano, teclado, escaleta etc.);</li> <li>• Aparelho de som (micro system);</li> <li>• Metrônomo;</li> <li>• Computador;</li> <li>• Projetor;</li> <li>• Caixa de som;</li> </ul>
<b>MATERIAL DIDÁTICO DO ALUNO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caderno de música;</li> <li>• Lápis, grafite, caneta e borracha;</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<p>A avaliação da disciplina Teoria Fundamental da Musica I é formada por três etapas: Diagnóstica, Formativa e Somativa.</p> <p>- <b>Diagnóstica</b> – Avaliação realizada no primeiro dia de aula onde buscaremos</p>

compreender os conhecimentos prévios dos alunos. Tal avaliação poderá ser realizada por meio de: questionários, testes e/ou entrevistas.

- **Formativa** – Avaliação realizada no meio do curso com o propósito de identificar a evolução do aluno em relação a aquisição das habilidades almejadas nos objetivos deste curso. Tal avaliação poderá ser realizada por meio de: observações em sala de aula, participação em sala de aula, provas dissertativas ou objetivas.

- **Somativa** – Avaliação realizada no fim do curso com o propósito de identificar a aquisição das habilidades almejadas nos objetivos deste curso. Tal avaliação poderá ser realizada por meio de: provas dissertativas ou objetivas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **Bibliografia Básica:**

BENNETT, R. **Elementos básicos da música**. Trad. Maria Tereza de Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1984. 97 p.

MASCARENHAS, M.; CARDOSO, B. **Curso Completo de Teoria Musical e Solfejo**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1º Vol. São Paulo. 1973. 192 p.

MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4ª Ed. Brasília; Musimed.

SCLIAR, E. **Elementos de Teoria Musical – caderno de exercícios**. São Paulo: Novas Metas. 1987. 95 p.

SZÖNYI, E. **Leitura e Escrita Musical – Livro do Aluno**. Trad. Marli Batista Ávila. São Paulo: SKB. Volume I, Lições 1 a 30. 1998. 71 p.

- **Bibliografia Complementar**

ALVES, Luciano. **Teoria musical lições essenciais: Sessenta e três lições com questionários, exercícios e pequenos solfejos**. São Paulo, Irmãos Vitale, 2005.

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e improvisação I**. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1986. Paulo: Irmãos Vitale, 1º Vol. São Paulo. 1973. 192 p.

LIMA, Marisa Ramires Rosa de. **Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática**. 6ª ed. São Paulo, Embraform, 2004.

GUEST, Ian. Arranjo, **Método Prático Vol I**. Lumiar Editora: Rio de Janeiro, 1996.

GROMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Trad. Cristina de Assis Serra. Rio de Janeiro: LTC. 2013. 1046 p.

JOURDAIN, R. **Música, Cérebro e Êxtase: como a música captura nossa imaginação**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva LTDA. 1998. 441 p.

SCLIAR, E. **Elementos de Teoria Musical Musical – caderno de exercícios**. São Paulo: Novas Metas. 1987. 95 p.

WISNIK, J. M. **O som e o Sentido – Uma outra história das músicas**. São Paulo: Companhia das Letras. 2ª edição. 2007. 283 p.

ZAMACOIS, J. **Teoria da Música**. Trad. Victor Silva. Coimbra: Edições 70. 2009. 400